

Oficinas de Produção de Cosméticos como Estratégia de Ensino de Química.

Lorraine Maria Bretas Castro^{1*}, Juliana Baptista Simões²

¹ *Discente da Licenciatura em Química do Instituto Federal Fluminense Campus Itaperuna*

² *Docente no Instituto Federal Fluminense Campus Itaperuna*

**lorrainemariabretascastr@gmail.com*

Resumo

Pesquisas no campo do ensino têm demonstrado o desinteresse dos estudantes, sendo que uma das principais causas apontadas é a metodologia expositiva e desconexa com o cotidiano. A adoção de oficinas temáticas tem sido uma alternativa eficaz no engajamento discente e no desenvolvimento de competências e habilidades. Uma vez que as oficinas priorizam a abordagem de aprender-fazendo, e a escolha de um tema de interesse desperta a curiosidade. Nesse contexto, este trabalho propôs a idealização e realização de uma sequência didática dividida em quatro etapas, das quais três são oficinas de produção de cosméticos. O caráter metodológico deste estudo é a Pesquisa-Ação, que é uma investigação social de base empírica. Essa abordagem foi conduzida com uma turma do terceiro ano do ensino médio em uma escola da rede estadual. No primeiro encontro, foi aplicado um questionário para avaliar o conhecimento prévio dos estudantes sobre cosméticos e os conteúdos de química estudados durante todo o ensino médio. Na segunda etapa, realizou-se uma oficina de produção de sabonete líquido. Durante a oficina, foram abordados conteúdos relacionados a ácidos e bases, aferição de pH, o conceito de mistura e suas classificações, além da polaridade de moléculas orgânicas. No terceiro e quarto encontro, foram conduzidas oficinas sobre a produção de água micelar e hidratante corporal, respectivamente. Após cada oficina, foi aplicado um questionário para avaliar o entendimento dos conteúdos abordados. No último encontro, um segundo questionário foi aplicado para avaliar a metodologia utilizada nas oficinas. Como resultado do primeiro questionário, observou-se que os estudantes tinham absorvido poucos conhecimentos de química ao longo do ensino médio. A proposta de realização das oficinas foi bem recebida pelos alunos, que se empenharam em participar delas. Os questionários sobre os conteúdos das oficinas ainda estão sendo entregues pelos estudantes e serão posteriormente analisados. Durante as oficinas, foi possível observar que os estudantes interagiram, fazendo perguntas, participando ativamente e demonstrando entusiasmo. Assim, ao dinamizar as aulas de química, conseguimos aproximar os estudantes entre si e com o professor, promovendo um aumento no debate, o que torna a aprendizagem mais significativa.

Palavras-Chave: Ensino de química. Cosméticos. Oficinas. Aprendizagem significativa.

Instituição de fomento: IFFluminense